



Programa Institucional de Apoio a Atividades de Extensão do IFSP

– Em tempos de
Distanciamento
Social

Todos os Relatos de Experiências desta publicação são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista Compartilhar ou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Os Relatos de Experiências podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

AÇÕES EXTENSIONISTAS DO IFSP SÃO ROQUE NO ENFRENTAMENTO AOS EFEITOS DA COVID-19

Christine Hauer Piekarz¹,
Luiz Felipe Borges Martins²,
Mariana Neves Vieira³

¹ Servidora no IFSP, Médica Veterinária, IFSP, Câmpus São Roque, christine.piekarz@ifsp.edu.br

² Docente no IFSP, Câmpus São Roque, luiz.martins@ifsp.edu.br

³ Aluna na PUC Campinas, ex-aluna e bolsista IFSP Câmpus São Roque, vantebancroft@gmail.com

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
MULTIDISCIPLINAR

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O ano de 2020 foi marcado por uma transformação nos hábitos de convívio social devido à covid-19. Por se tratar de uma doença de alta transmissibilidade que pode evoluir ao óbito, em pouco tempo, essa enfermidade recebeu o *status* de pandemia e forçou mudanças repentinas de hábitos no mundo todo. Medidas de emergência, como o distanciamento social, foram tomadas com o objetivo de controlar a propagação do vírus. Assim, instituições de ensino e serviços presenciais não essenciais foram interrompidos e comprometeram hábitos sociais de costume. Essas mudanças trouxeram consequências como sensações de medo, angústia e ansiedade. Partindo dessa nova realidade, a presente proposta extensionista teve como objetivo auxiliar a comunidade externa e interna do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São Roque, levando informações sobre o vírus à população e buscando minimizar algumas das consequências da pandemia. Foram realizadas *lives*, publicações em redes sociais e outras ações, abordando temas recorrentes, tais como: controle da ansiedade, prevenção ao suicídio, necessidade da manutenção das medidas preventivas da covid-19 e a importância da prática de esportes durante o isolamento. As ações utilizaram redes sociais como base de realização e divulgação, obtendo, assim, um alcance significativo, pois possibilitou o acesso irrestrito às informações e favoreceu sua propagação.

PALAVRAS-CHAVE: coronavírus; extensão; isolamento social; pandemia; Sars-CoV-2.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, um surto de pneumonia foi reportado na cidade de Wuhan, na China, (ZHU *et al.*, 2020). Aproximadamente um mês após esses primeiros relatos, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020) declarou o surto como uma preocupação internacional de emergência da saúde pública e, no dia 11 de março de 2020, reconheceu-se então a doença, covid-19, como uma pandemia (OMS, 2020). A pandemia trouxe, como uma de suas consequências, a necessidade do mundo se adaptar em pouco tempo a uma nova rotina.

As medidas preventivas e de controle da propagação da covid-19 incluíram a detecção e o diagnóstico precoce dos doentes, bem como o tratamento desses, as medidas de distanciamento social e, até mesmo, períodos de quarentena para diminuir a rápida transmissão entre os humanos (WHO, 2019).

O objetivo das ações desenvolvidas no projeto de extensão intitulado “Ações extensionistas do IFSP São Roque no enfrentamento dos efeitos da covid-19” envolveu o atendimento de demandas identificadas em ação conjunta com a comunidade externa e também interna do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São Roque (IFSP/SRQ), em relação às consequências observadas decorrentes da nova realidade imposta pelo novo coronavírus. Buscou-se, em consonância com os arranjos coletivos locais, apresentar oportunidades e informações para o público atendido, que envolveram crianças, jovens, adultos e idosos.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto intitulado “Ações extensionistas do IFSP São Roque no enfrentamento dos efeitos da covid-19” teve início efetivo em 1 de agosto de 2020.

O projeto utilizou contas nas redes sociais Instagram e Facebook — @ifsp.saoroque.cex e Projeto-Covid SRQ para realizar postagens com informações relevantes de fácil compreensão dos seguidores das redes sociais.

Foram realizadas *lives*, com profissionais de psicologia, por meio do canal IFSP-SRQ, para enfrentamento dos efeitos da covid-19, usando a plataforma *StreamYard*.

Como incentivo à prática de atividades físicas, foi realizado um minicurso, online e gratuito, de prática de *yoga* ministrado por uma professora convidada. As inscrições ocorreram pela plataforma online *Symply*, e as aulas por meio do aplicativo *Zoom*.

Um ato de doação de cestas básicas ocorreu em colaboração a um projeto iniciado em abril de 2020 pelo Grêmio Estudantil Mário de Andrade do IFSP, Câmpus São Roque.

Foi elaborado pelo projeto dois cadernos de atividades, um para crianças e outro para adultos, com história em quadrinhos, informações e atividades. Esses livretos foram inteiramente desenvolvidos pela equipe com o tema relacionado à pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão realizou 32 publicações, tanto no Instagram – @ifsp.saoroque.cex, como no Facebook – Projeto-Covid SRQ (Figura 1).



FIGURA 1 – Publicações feitas pelo projeto “Ações extensionistas do IFSP São Roque no enfrentamento aos efeitos da covid-19” e disponibilizadas nas redes sociais @ifsp.saoroque.cex e Projeto-Covid SRQ, no Instagram e no Facebook, respectivamente.

As postagens possuíam informações relevantes relacionadas à pandemia e suas consequências, contendo dicas de saúde mental entre outras ligadas direta e indiretamente às consequências do isolamento social.

Em relação às *lives* transmitidas, a primeira ocorreu no dia 25 de agosto de 2020, com o título de “Pandemia e seus efeitos psicológicos” abordando temas como ansiedade e adaptação às novas rotinas (Figura 2). A segunda *live* — “Prevenção do suicídio” — ocorreu no dia 26 de setembro de 2020. Apesar do receio sobre o assunto, houve um grande número de interações durante a transmissão ao vivo.

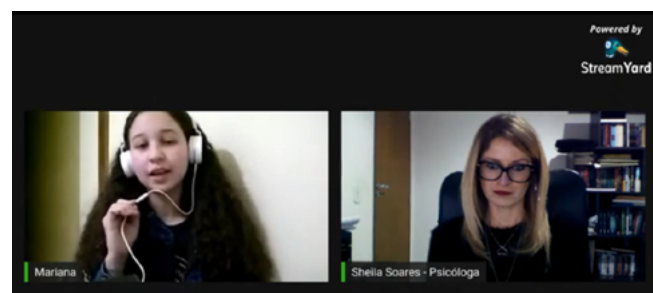


FIGURA 2 – Captura de tela feita durante a *live* “Pandemia e seus efeitos psicológicos”, realizada em 25 de agosto de 2020.

O minicurso de *yoga*, realizado com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas em casa, foi gratuito e aberto à comunidade interna e externa do IFSP, Câmpus São Roque.

No dia 14 de outubro de 2020, para o Dia das Crianças, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), foram distribuídas 150 unidades do kit composto pelo caderno de atividades, giz de cera e doces (Figura 3-A). Essa ação levou às crianças, de forma lúdica, curiosidades sobre a covid-19. O caderno recebeu o título “As Aventuras de Lucas e Tom — fugindo da covid-19” (Figura 3-B).



FIGURA 3 – Ação em comemoração ao Dia das Crianças realizada em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em São Roque. (A) distribuição dos kits para as crianças da comunidade; (B) caderno “As Aventuras de Lucas e Tom — fugindo da covid-19”.

Em continuidade ao livreto elaborado para as crianças, a equipe do projeto criou um voltado aos adultos. Também com história em quadrinhos, com o tema relacionado à covid-19, contou com várias dicas de saúde e também passatempos (Figura 4).



FIGURA 4 – Livreto: “As Aventuras de Lucas e Tom – Posso Confiar nas Vacinas?” voltado ao público adulto distribuído à comunidade atendida pelo CRAS do bairro Paisagem Colonial (São Roque – SP) e disponibilizado pela internet por meio da rede social Instagram @ifsp.saoroque.cex.

CONCLUSÕES

As postagens em redes sociais e as *lives* que abordaram o tema da saúde mental, prevenção ao suicídio e como lidar com a ansiedade, diante de situações causadas pela pandemia covid-19, foram de grande relevância pelo momento vivido que acarretou em es-

três e ansiedade por conta do isolamento social, fator evidenciado pela Organização Pan-Americana da Saúde em maio de 2020 (OMS, 2020). Colaborando com a nova realidade, as redes sociais foram de suma importância para manter a comunicação com grande parte da comunidade interna e externa ao Câmpus São Roque.

As postagens também demonstraram necessidades internas do câmpus, pois aquela com maior número de visualizações foi sobre a volta às aulas de forma remota, que causou muita preocupação aos alunos da Instituição e de outras escolas do Brasil e do mundo. Identificou-se que havia uma grande ansiedade causada pela dificuldade de acesso e de recursos para participarem das aulas *on-line*.

Os livretos produzidos apresentaram impacto significativo e positivo na comunidade. Por meio desses materiais, foi possível informar de maneira lúdica o tema covid-19. A história em quadrinhos (HQ) pode ser utilizada como um veículo de informação para crianças alfabetizadas, jovens e adultos, estimulando a leitura, pois quando a criança entra em contato com a HQ, pode se sentir disposta a também tentar leituras mais complexas, como textos informativos, didáticos e até da literatura (SANTOS, 2001).

REFERÊNCIAS

OMS. Organização mundial de Saúde. **Timeline – COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/27-04-2020-who-timeline--covid-19>. Acesso em: 02 mai. 2022.

SANTOS, R. E. dos. Aplicações da História em Quadrinhos. **Comunicação & Educação**, [S. l.], n. 22, p. 46-51, 2001. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i22p46-51. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36995>. Acesso em: 02 mai. 2022.

WHO World Health Organization. **Coronavírus disease 2019 (COVID-19)**: situation report—30. 2019. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200219-sitrep-30-covid-19.pdf?sfvrsn=6e50645_2. Acesso em: 02 mai. 2022.

ZHU, N, ZHANG, D, WANG, W, *et al*. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **N Engl J Med**, v. 382(8), p. 727–733. 2020.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pela oportunidade e pelo fomento para pagar os 3 bolsistas por meio do Edital 196/2020.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 196, Ano 2020.

Título do projeto: Ações extensionistas do IFSP São Roque no enfrentamento aos efeitos da covid-19

APLICATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: APROXIMAÇÕES COM O CURRÍCULO

Helen de Freitas Santos¹,
Zionice Garbelini Martos Rodrigues²,
Júlia da Silva Moura³,
Lucas da Silva Brito⁴,
Angélica Tyemi Yamasaki⁵

¹ Área de Informática, Profa. Dra. Helen de Freitas Santos, IFSP, Câmpus Birigui, helen@ifsp.edu.br.

² Área de Matemática, Profa. Dra. Zionice Garbelini Martos Rodrigues, IFSP, Câmpus Birigui, zionice@ifsp.edu.br.

³ Curso de Engenharia de Computação, Bolsista PRX Edital 196/2020, IFSP, Câmpus Birigui, julia.moura@aluno.ifsp.edu.br.

⁴ Curso de Engenharia de Computação, Bolsista PRX Edital 196/2020, IFSP, Câmpus Birigui, britos@aluno.ifsp.edu.br.

⁵ Curso de Licenciatura em Matemática, aluna, IFSP, Câmpus Birigui, angélica.yamasaki@aluno.ifsp.edu.br.

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
EDUCAÇÃO, FOCO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL, TEMA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Diversas pistas mostram que a educação está em direção à tecnologia: 1) o distanciamento social, imposto pela pandemia do coronavírus, acelerou o uso das tecnologias, mesmo sem preparo de professores e alunos; 2) os programas e os projetos do governo para aquisição de computadores e de acesso à internet com a finalidade de promover o uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas Redes Públicas de Educação Básica, como ação para diminuir a desigualdade social em momento de pandemia; 3) o projeto da Unesco, antes da pandemia, sobre padrões de competências em TDIC para melhorar a prática docente; 4) segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está entre os países que apresentaram maior avanço em relação ao índice Pisa de qualidade dos recursos educacionais das escolas, mas o uso educacional dos computadores é precário, porque os professores não estão preparados. Nesse sentido, após estudos de professores do Grupo Colaborativo de Educação Matemática e Científica (GCEMC) sobre a falta do uso da tecnologia para apoiar o ambiente de ensino de matemática, surge o projeto de extensão visando relacionar ferramentas de software para ensino e aprendizagem da matemática, a fim de promover a integração entre TDIC e o dia a dia de professores e alunos nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: ensino-aprendizagem de matemática; BNCC; matemática e TDIC; ferramentas de software para matemática.

INTRODUÇÃO

Diante de tantas inovações vivenciadas pela humanidade ao longo das várias gerações, mudanças comportamentais significativas que ocorreram com os estudantes, o ambiente de ensino-aprendizagem, também, deveria ter sido modificado. Com o advento das novas TDIC, a interação comunicativa altera o modo de ser e de agir das pessoas, fazendo-se presente em todos os setores da vida social e profissional, na rotina diária do homem, no interior de sua casa, e, também, nas salas de aula, onde os Softwares

Educativos são exemplos de TDIC (VALENTE, 1989). O ensino tem procurado seu caminho aliando-se às tecnologias, mas essas, sendo complexas e com necessidades práticas, exigem do homem moderno uma nova formação e compreensão do novo ambiente em que esse se insere. Observa-se essa aliança desde muito tempo (UNESCO, 2008; BNCC, 2018) e esta potencializou-se a partir da covid-19. Buscando-se minimizar a sobrecarga dos professores para adoção das TDIC e selecionar os materiais de TDIC, equipes colaborativas e multidisciplinares devem trabalhar a fim de ofertar propostas para o uso de TDIC na rotina diária do trabalho pedagógico efetuado pelos docentes que ensinam matemática (FIORENTINI, 2004, p. 50; HARGREAVES, 1998; JAWORSKI, 2001; PONTE e SERRAZINA, 2003; PETER-KOOP et al., 2003). Nesse sentido, estudar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscar, explorar e ofertar aos professores materiais de TDIC, selecionados para cada competência e habilidade, são tarefas iniciais para promover a integração entre TDIC e o dia a dia de professores e alunos nas escolas.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão buscou instaurar oportunidades de comunicação dialógica na relação dos alunos com todos os demais membros da equipe e com outros participantes, nas colaborações virtuais, valorizando a construção vivenciada de conhecimento que se dá em cada uma dessas situações. Contou com 02 alunos bolsistas, 01 voluntário e membros do GCEMC, e as características metodológicas foram: a) semanalmente, os integrantes se reuniram remotamente, por meio de Google Meet, durante 1 hora; b) inicialmente, os encontros foram destinados à compreensão das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidade da área de matemática para a Educação Básica no 1º Ano do Ensino Fundamental II, descritas na BNCC; c) os alunos pesquisaram, na internet, aplicativos para a aprendizagem de conceitos matemáticos e selecionaram os mais adequados para apoio às aulas de matemática; d) de volta aos encontros, as TDIC selecionadas foram validadas pelos demais participantes do grupo; e e) os alunos registraram as TDIC num software desenvolvido pela professora coordenadora do projeto de extensão, disponível em: <http://bncc.ghelt.com.br>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos narraram a dificuldade de encontrar os softwares para que os professores pudessem diversificar suas aulas. Mesmo assim, foram catalogados 109 recursos, com 117 indicações para BNCC, alcançado 5 unidades temáticas e 63 objetos de conhecimento (figura 1). Quando imaginamos os professores realizando as atividades desses alunos podemos pensar em alguns aspectos que merecem atenção: tempo necessário e inabilidade no uso da tecnolo-

gia pelos professores para encontrar os softwares e testá-los, desmotivação, desconhecimento quanto às práticas inovadoras e ausência de políticas públicas. Estamos no primeiro degrau em rumo à construção de políticas públicas e conscientização/capacitação dos professores que ensinam matemática no que diz respeito às práticas inovadoras para uso de tecnologias. É preciso constituir uma equipe multidisciplinar com dedicação exclusiva, formada por pedagogos, professores que ensinam matemática e profissionais da tecnologia para que sejam identificados, analisados, aprovados e catalogados os softwares específicos para cada situação de aprendizagem e habilidades previstas na BNCC. Ações de divulgação e estabelecimento de parcerias também são necessárias, sendo parte de um processo contínuo e evolutivo. Percebemos, a partir de um encontro virtual com alunos da pós-graduação, que o uso do software permite trazer elementos introdutórios sobre aplicativos para aulas da Educação Básica. No entanto, nota-se que a participação da gestão da escola é um dos fatores que poderão contribuir para o uso do software desenvolvido no projeto de extensão ora apresentado.

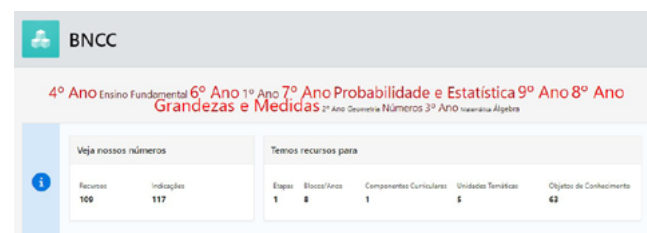


FIGURA 1. Tela inicial do software desenvolvido contendo informações sobre as TDIC catalogadas.

CONCLUSÕES

O projeto buscou oportunizar o surgimento de um novo perfil de professores que ensinam matemática. Embora não tenha acontecido um *workshop* com os professores das escolas públicas do município de Birigui, em decorrência da apertada agenda que todos enfrentamos no momento da pandemia, ocorreram divulgações com os futuros professores do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP Birigui e com residentes e voluntários do programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica na linha de pesquisa em Educação Matemática da UNESP de Bauru. Mesmo trabalhando remotamente, os alunos envolvidos nesse trabalho se sentiram motivados e perceberam que é um projeto vivo em constante evolução, uma vez que inúmeras tecnologias surgem e novos softwares são desenvolvidos. Esse projeto contribuiu para demonstrar que o tempo de nossa dedicação foi pouco para que pudéssemos entender a comunidade externa e suas necessidades, estabelecer parcerias, executar, divulgar nossas ações, obter um retorno da comunidade e fazer a gestão do pro-

jeto. Não obstante, pudemos fomentar novas ideias: 1) construção do banco de softwares específicos que atendam cada situação de aprendizagem e habilidades previstas na BNCC; 2) divulgação do banco de softwares, por meio da construção de parcerias fortes e consolidadas, ofertando treinamento aos professores para que esses encontrem as ferramentas adequadas; 3) avaliação do potencial do banco de softwares, por meio de pesquisa de satisfação; e 4) ampliação do sistema para indicação de softwares para outras áreas além da matemática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, BNCC, **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em <http://download.basenacional-comum.mec.gov.br/>. Acesso em 02 mai. 2022.

SANTOS, H. F. **BNCC**. 2020 Disponível em: <http://bncc.ghelt.com.br>. Acesso em 02 mai. 2022.

FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004, p. 50.

HARGREAVES, A. **Os Professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna**. Alfragide: McGraw-Hill, 1998.

JAWORSKI, B. **Developing mathematics teaching: Teachers, teacher educators, and researchers as co-learners**. In LIN, F. L.; COONEY, T. J. (Eds.), Making

sense of mathematics teacher education (p. 295-320). Dordrecht: Kluwer, 2001.

PETER-KOOP, A., et al. (Eds.) **Collaboration in teacher education: Examples from the context of mathematics education**. Dordrecht: Kluwer, 2003.

PONTE, J. P. e SERRAZINA, L. (2003). Professores e formadores investigam a sua própria prática: O papel da colaboração. **Zetetiké**, 11(20), 51-84.

UNESCO, **Padrões de Competência em TIC para Professores**, 2008. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000156210_por. Acesso em: 02 mai. 2022.

VALENTE, J. **Questão do Software: parâmetros para o desenvolvimento de Software Educativo**. 1989.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitora de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pelo fomento por meio do Edital 196/2020. Ao Grupo Colaborativo de Educação Matemática e Científica (GCEMC), coordenado pela Prof^a. Dra. Zionice Garbelini Martos Rodrigues (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/78345>)

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 196, Ano 2020.

Título do projeto: Aplicativos para o processo de ensino-aprendizagem de matemática: aproximações com o currículo

ATIVIDADES AUDIOVISUAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL MEDIADAS PELA INTERNET DESENVOLVIDAS EM 2021

Ricardo Roberto Plaza Teixeira¹

¹ Professor do IFSP, Câmpus Caraguatatuba, rteixeira@ifsp.edu.br.

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
EDUCAÇÃO

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de descrever e examinar a execução do projeto de extensão “Atividades audiovisuais de divulgação científica e cultural mediadas pela internet” implementado ao longo de 2021, de acordo com o edital 232/2021. Este projeto interdisciplinar foi uma continuidade de um projeto homônimo iniciado no ano anterior quando foi criado o canal “Debate Consciência” do YouTube para transmissão de atividades de extensão. Em 2021, no âmbito deste projeto, foram realizados diferentes eventos audiovisuais relacionados à ciência, à cultura e à arte. Eles foram implementados de modo a tornar o IFSP-Caraguatatuba mais aberto à comunidade externa, em particular alunos da educação básica e cidadãos do público leigo interessados pelo conhecimento de modo geral. As 37 webatividades (em especial, webconferências) que foram realizadas em 2021 com transmissão simultânea pelo canal “Debate Consciência” do YouTube, ficaram gravadas nele para que qualquer pessoa pudesse assistir posteriormente. O principal objetivo destas ações foi o de ampliar o leque de conhecimentos dos participantes e propiciar reflexões que colaborassem para o amadurecimento intelectual e a ampliação da visão de mundo, do ponto de vista da construção de uma sociedade democrática, plural, tolerante e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Conferência; Divulgação Científica; Preconceito; História; Internet.

INTRODUÇÃO

O acesso à cultura e à ciência é ainda extremamente insuficiente e precário em nosso país, sobretudo por parte de jovens provenientes das classes populares, como indicam diversos trabalhos acadêmicos a respeito destes temas. Uma forma de colaborar para a formação científica dos estudantes é colocá-los em contato com atividades educacionais de divulgação científica (VOGT; GOMES; MUNIZ, 2018) que possam despertar a curiosidade intelectual destes alunos pelas interfaces existentes entre as ciências naturais e humanas, para superar as barreiras existentes entre estas “duas culturas” (SNOW, 1993).

Atividades realizadas de modo remoto, como webconferências e webdebates, podem colaborar para a democratização do acesso ao conhecimento e despertar o prazer pela descoberta acerca de diferentes saberes. A realidade da pandemia de Covid-19, a partir do ano de 2020, deixou como um de seus legados a intensificação das relações entre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e o processo de ensino-aprendizagem, o que redundou na ampliação do leque de metodolo-

gias pedagógicas à disposição dos professores (AN-TUNES NETO, 2020). O uso de recursos disponíveis na internet para a realização de atividades ao vivo e com transmissão simultânea, têm mostrado bons resultados (SOUSA JÚNIOR et al., 2020). Mas, concomitantemente, as “habilidades digitais” dos cidadãos tornaram-se mais importantes para que fossem viabilizadas atividades remotas de modo mais aceitável (HERMÓGENES, 2020).

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho tem o propósito de analisar as atividades realizadas em 2021 no âmbito do projeto de extensão “Atividades audiovisuais de divulgação científica e cultural mediadas pela internet” que foi aprovado e implementado de acordo com o edital 232/2021 do IFSP. Ele se fundamentou na ideia de que a construção do conhecimento é um processo coletivo e social, pela própria natureza do ser humano, com a finalidade primordial de tentar resolver ou pelo menos minorar os problemas que afetam os seres humanos, sejam eles ambientais, econômicos ou sociais. Seu intuito precípua foi implementar atividades de extensão associadas tanto à cultura, quanto à ciência.

Para viabilizar a realização, de modo remoto, da transmissão das atividades de divulgação científica e cultural propostas no âmbito do projeto de extensão analisado neste trabalho, foi criado no ano anterior (em agosto de 2020) o canal “Debate Consciência” do YouTube, cujo link é <<https://www.youtube.com/channel/UCGD1YmakxPjK9w9SXRWH-Lw/videos>>.

Ao longo do ano de 2021, pelo canal “Debate Consciência” do YouTube foram realizadas 37 atividades — a maior parte delas na forma de webconferências — que foram transmitidas simultaneamente pelo canal e que ficaram gravadas nele para que qualquer interessado pudesse assistir posteriormente, como legado do projeto.

O projeto iniciou-se formalmente em agosto de 2021 e transcorreu até o mês de dezembro de 2021: entretanto, entre janeiro e julho de 2021 também ocorreram atividades de divulgação científica e cultural com transmissão pelo YouTube, tendo em vista que ocorreu uma continuidade com respeito ao projeto executado em 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As 11 primeiras webatividades, que se realizaram entre janeiro e julho de 2021, antes de se iniciar formalmente o projeto de extensão analisado, foram: “Seminário: Evolução do Sistema Solar e o início da História da Terra”; “Astronomia no Heavy Metal”; “Inteligência Artificial para Pessoas Reais”; “Dia Mundial do Meio Ambiente”; “Desinformação na Pandemia”; “Direitos da População LGBT”; “Astronomia na Noite do Solstício de Inverno”; “Astrofísica Estelar e Divulgação Científica”; “Notícias falsas e agências de checagem”; “Contex-

tualizando o machismo”; “Atividades Experimentais de Física Sob a Perspectiva da Inclusão”.

As 26 webatividades seguintes, que ocorreram entre agosto e dezembro de 2021, foram: “Astroinformática: Conceitos e Ferramentas para a Divulgação Científica”; “ATPC Ciências Humanas DER Caraguatuba 17 08 2021 – O negacionismo da ciência e a influência das fake news”; “Inteligência Artificial e Filosofia da Mente”; “A luta das mulheres por direitos e equidade ao longo da história”; “Democracia, Cidadania e Direitos Humanos”; “Mulheres na Matemática”; “Quimiofísica da Consciência”; “Física, Ensino, Ciência, Arte e Cotidiano: diálogos e interfaces”; “Etnoastronomia”; “Busca por bioassinaturas em superfícies planetárias”; “Comparação internacional dos sistemas educacionais e do seu financiamento”; “Astrofísica de Galáxias”; “A Escalada Filosófica da Singularidade”; “Reduccionismo e Emergentismo: Considerações Gerais”; “Educação como prática de igualdade: gênero e direitos humanos”; “Formação - Negacionismo da ciência e disseminação de fake News”; “Astronomia das Civilizações Antigas”; “Formação Planetária e Exoplanetas”; “Filosofia da Mente com Prof. João de Fernandes Teixeira”; “Vida, Autonomia e Fechamento de Restrições com Prof. Charbel El-Hani”; “Mulheres na Física com Profa. Marcia Barbosa”; “Mudanças Climáticas com Prof. Paulo Artaxo”; “Inteligência Artificial com Profa. Heloísa Camargo”; “Apresentações do SICLN 2021 – Física”; “Mulheres na Astrofísica com Profa. Angela Olinto”.

CONCLUSÕES

Em 2020, entre agosto e dezembro, foram realizadas 16 atividades com transmissão pelo canal “Debate Consciência” do YouTube. Já em 2021, foram realizadas um total de 37 atividades com transmissão pelo canal “Debate Consciência” do YouTube, sendo que 26 delas entre agosto e dezembro de 2021. Houve, portanto, um ganho no aprendizado acerca das tecnologias e dos conhecimentos sobre como realizar a transmissão de webconferências pelo YouTube.

Muitos dos conferencistas que aceitaram generosamente (e gratuitamente) realizar as webconferências transmitidas são pesquisadores de renome nas áreas em que atuam, como pode ser facilmente percebido ao se assistir os vídeos delas que estão gravados no canal. É possível, portanto, concluir, que há, pelo menos em certa medida, uma parcela de pesquisadores, em diferentes áreas do saber, que entende que é prioritário realizar atividades de divulgação do conhecimento junto ao público leigo de modo a, dentre outros desdobramentos, colaborar com a valorização da ciência junto à sociedade em geral.

A execução deste projeto de extensão colocou de fato os cidadãos participantes em contato com atividades de cunho cultural e científico que procuraram despertar o interesse por uma ampla e diversa gama de conhecimentos. O legado

educacional, cultural e científico deixado pelos 37 vídeos das atividades realizadas em 2021 e que estão gravados no canal “Debate Consciência” do YouTube é significativo.

REFERÊNCIAS

ANTUNES NETO, J. M. F. Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: por que se refletir em tempo de pandemia? **Prospectus: Gestão e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 28-38, 2020.

HERMOGENES, L. R. *et al.* A importância das digital skills em tempos de crise: alguns aplicativos utilizados durante o isolamento social devido à pandemia do COVID-19. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 198-218, 2020.

SNOW, C. P. **As duas culturas e um segundo olhar**. São Paulo: EDUSP, 1993.

SOUSA JÚNIOR, J. H. de *et al.* “#FIQUEEMCASA e cante comigo”: estratégia de entretenimento musical

durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **BOCA – Boletim de Conjuntura**, v.2, n. 4, p. 72-85, 2020.

VOGT, C.; GOMES, M.; MUNIZ, R. **ComCiência e Divulgação Científica**. Campinas, SP: BCCL/Unicamp, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) o fomento concedido por meio do Edital 232/2021. Agradecemos aos bolsistas de extensão Giovanni Dedonatti e Bruna Souza de Medeiros Nunes pelo trabalho desenvolvido na execução do projeto de extensão analisado neste projeto. Finalmente agradecemos a todos os conferencistas que generosamente aceitaram participar das atividades remotas implementadas e realizaram webconferências.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 232, Ano 2021.

Título do projeto: “Atividades audiovisuais de divulgação científica e cultural mediadas pela internet”

IFDH: JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS NO TERRITÓRIO DO IFSP, CÂMPUS CATANDUVA

Stephany Taquetto¹,
Gabriel Terra Pereira²,
Diógenes Pereira Sgarbi³

¹ Aluna do Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, voluntária, IFSP, Câmpus Catanduva, stephanytaquetto123@gmail.com

² Professor do IFSP, Câmpus Catanduva, gabrieltp@ifsp.edu.br

³ Professor do IFSP, Câmpus Catanduva, diogenessgarbi@ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O projeto “IFDH: Juventude e Direitos Humanos no território do IFSP, Câmpus Catanduva”, foi planejado e executado em decorrência do processo de adaptação da comunidade diante da pandemia da covid-19 e do isolamento social. Considerando-se a conjuntura local e microrregional de Catanduva, o objetivo da ação foi elencar sete grupos de temáticas dos Direitos Humanos e discuti-los com a comunidade externa pela razão de serem aqueles nos quais se identificaram as maiores fragilidades no território do IFSP, Câmpus Catanduva: o mundo do trabalho, a educação, o meio ambiente, a violência, o racismo, as questões de gênero e o acesso às artes e à cultura. A partir da seleção de uma equipe de extensionistas, foram realizadas ações formativas e mapeados grupos no território do IFSP. As ações de formação foram feitas pelos servidores envolvidos no projeto e seguidas pela realização de *lives* por bolsistas e voluntários com representantes da comunidade externa. Por fim, foi elaborado o mapeamento dos grupos de Direitos Humanos debatidos ao longo do semestre e a sua situação no território do IFSP, Câmpus Catanduva, chegando-se a um arquivo com informações acessíveis e disponibilizadas ao público em geral, permitindo o contato dialógico entre IFSP e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: direitos humanos; juventude; multidisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe inúmeros desafios à sociedade brasileira e mundial. Em especial, no território do IFSP, Câmpus Catanduva, a comunidade organizou-se para compreender esses desafios a partir da juventude e seu entrelaçamento com questões pertinentes às suas famílias, grupos e movimentos sociais presentes no território da instituição. Levantaram-se, dessa forma, dados (ISP, 2020) que pudessem dar concretude à garantia dos Direitos Humanos (ONU, 1948; TRINDADE, 1997). Nesse contexto, em Catanduva e região, o entendimento é de que havia uma ameaça a esses direitos diante da pandemia, potencializando processos de intensificação da violência, de racismo e de precarização do acesso a outros grupos de direitos, como à cultura e ao trabalho. Ressalta-se que Catanduva chegou a ocupar a 3ª posição no ranking regional de violência contra a mulher, entre 2011 e 2015 (SOUZA, 2020), e a pandemia vinha acelerando problemas sociais nacionais como o desemprego (COSTA, 2020). Diante dessa demanda, combinada com

a preocupação relativa à situação de estudantes do câmpus, o projeto foi planejado de modo a permitir a compreensão da necessidade de garantia dos Direitos Humanos a partir de ações formativas e do diálogo com a comunidade externa. Partindo-se dos pressupostos extensionistas do IFSP, os estudantes (bolsistas e voluntários) é quem seriam os protagonistas da ação por meio de debates e levantamento de dados a respeito dos temas do projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi realizado a partir de três etapas fundamentais. Em razão da pandemia, toda a ação foi planejada e executada por meio de videoconferências. Nesse passo, a primeira se deu por meio de encontros formativos, sendo que, em cada um deles, foi abordado um tema específico: o mundo do trabalho, a educação, o meio ambiente, a violência, o racismo, as questões de gênero e o acesso às artes e à cultura. Esse momento foi pensado para que bolsistas e voluntários pudessem conhecer os temas e que, em um segundo momento, fossem trabalhar com a comunidade externa por meio das *lives*. Essa foi, de fato, a segunda etapa do IFDH: a realização de *lives* em que referências relativas aos sete temas do projeto pudessem dialogar com a comunidade. Todo o processo foi gerenciado e realizado pelos bolsistas e demais voluntários da ação. A terceira e última etapa ocorreu em paralelo e traduziu-se na produção de material informativo a respeito da situação dos Direitos Humanos no território do IFSP, Câmpus Catanduva. Esse material foi produzido por meio de um mapeamento dos temas e suas especificidades, possibilitando a consulta e a apropriação do que foi construído pelo projeto à comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto IFDH (figura 1) foi pensado a partir de um contexto de precarização da situação dos estudantes do IFSP, Câmpus Catanduva, e de suas famílias, as quais rapidamente estiveram diante da necessidade de se adaptarem às condições impostas pela pandemia, e conseqüentemente pelo aumento do desemprego, da dificuldade de acompanharem o processo educativo, o acesso às artes e à cultura, além de estarem diretamente ligadas às questões da violência, de gênero, de racismo e da preservação do meio ambiente. As respostas, a esse cenário, foram encontradas junto à comunidade externa ao IFSP por meio de movimentos sociais e outros grupos de referência que contribuíram para o entendimento da situação vivida pelos estudantes/juventude. Nesse sentido, pode-se afirmar que o projeto permitiu uma efetiva reflexão, bem como a realização desses pressupostos, envolvendo, por meio das *lives* (disponíveis no canal IFDH Catanduva no YouTube),

outros estudantes, suas famílias e a sociedade, contando, em média, com a participação de cerca de quarenta pessoas a cada encontro. De maneira complementar, a elaboração do mapeamento dos Direitos Humanos pelo IFDH no território do IFSP, Câmpus Catanduva, representou outra experiência rica para os membros da ação (IFDH, 2022), pois permitiu o confronto de equipe de extensionistas com a realidade e suas contradições, além da dificuldade que muitos grupos sociais enfrentavam no acesso à educação, ao trabalho e às artes e à cultura em tempos de pandemia.



Figura 1. Logotipo do IFDH criado pelos extensionistas.

CONCLUSÕES

O IFDH traduziu-se em uma ação que pôde articular os eixos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de maneira efetiva no segundo semestre de 2020. As ações formativas, associadas ao Ensino, não estiveram dissociadas do contato de bolsistas e voluntários junto da comunidade externa, promovendo tanto seu protagonismo quanto o fortalecimento do IFSP, Câmpus Catanduva, como uma referência no assunto em seu território, ou seja, a Extensão. E, por fim, e não menos importante, a Pesquisa se traduziu no levantamento de informações e dados relevantes para a população no mapeamento já mencionado. Como exemplo dos impactos do projeto, podem-se citar a publicação de artigo na Revista de Extensão da UFRGS (PEREIRA *et al.*, 2021), a participação no evento Conexão – VI Congresso de Extensão Universitária da UFABC e da Mostra de Pesquisa e Extensão do IFSP, Câmpus Catanduva, ambos em 2020, em que os extensionistas puderam compartilhar os resultados e as ideias suscitados pelo IFDH.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: SDH/PR, 2010.

COSTA, Simone da. Pandemia e desemprego no Brasil. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v.4, n.54, p. 969-978, 2020.

DELGADO, Ana Luiza de Menezes [et. al]. **Gestão de políticas públicas de direitos humanos**. Brasília: Enap, 2016.

IFDH. Mapeamento. Catanduva, s/e., 2020. Disponível em <https://drive.ifsp.edu.br/s/IL8BaKv4Vg2fY6M>. Acesso em 21 abr. 2022.

INSTITUTO SOU DA PAZ (ISP). **Ranking de Exposição a Crimes Violentos** (São Paulo). Disponível em: <http://soudapaz.org/noticias/ranking-de-exposicao-a-crimes-violentos-estado-de-sao-paulo-2018/>. Acesso em 03 de julho de 2020.

IZAÚ, Vitória Régia.; LANA, Luiz. Análise interdisciplinar sobre Redes Sociais e Direitos Humanos: elementos de contínuo debate. **Revista Tecer**. Belo Horizonte, v. 5, nº 9, novembro de 2012.

MARSHALL, Thomas H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

OLIVEIRA, Vanessa Veiga de. Desafios para o avanço dos direitos humanos no Brasil: uma análise das justificativas no debate mediado em torno do caso do PNDH-3. In: **Revista Compólitica**, n. 4, v.2, agosto-dezembro, 2014. Rio de Janeiro: Compólitica, 2014.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, s/e., 1948.

PEREIRA, Gabriel Terra. *et. al.* Extensão, Direitos Humanos e pandemia: o projeto IFDH e a atuação com a juventude. **Revista de Extensão da UFRGS**. Porto Alegre, n.22, p.90-95, 2021.

SOUZA, Cíntia. Catanduva é a 3ª em Ranking Regional de Violência Contra Mulher, 2016. **Jornal O Regional**. Disponível em: <http://www.compromissoeatitude.org.br/catanduva-e-a-3a-em-ranking-regional-de-violencia-contra-mulher-o-regional-09082016/>. Acesso em 24 jun. 2020.

TRINDADE, Antônio Augusto Caçado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. **Revista Brasileira de Política Internacional**. Brasília, v. 40, n. 1, p. 167-177, 1997.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes envolvidos na execução do IFDH: servidores, estudantes e comunidade externa. Os agradecimentos são extensivos à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do IFSP, que, por meio do Edital nº196/2020, destinou os recursos financeiros que permitiram o fomento do projeto através de bolsas e auxílio conectividade aos discentes.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 196, Ano 2020.

Título do projeto: IFDH: juventude e Direitos Humanos no território do IFSP, Câmpus Catanduva

PROJETO DE EXTENSÃO TODXS EM CENA

Isabela Siqueira Fernandes¹,
Monique Priscila de Abreu Reis²,
Elaine Sant'ana Carneiro³

Estudante do curso Licenciatura em Pedagogia, Bolsista, IFSP,
Câmpus Presidente Epitácio, siqueira.isabela@aluno.ifsp.edu.br
Professora EBTT – Artes, Coordenadora do projeto de extensão, IFSP,
Câmpus Presidente Epitácio, reis.monique@ifsp.edu.br
Professora EBTT – Letras/Inglês, Integrante da equipe do projeto, IFSP,
Câmpus Presidente Epitácio, ecsantanna@ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
ARTES

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Apresentam-se descrições do projeto Todxs em Cena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP), Câmpus Presidente Epitácio, desenvolvido em 2019 e 2020. O projeto pautou-se na construção coletiva, proporcionando conhecimentos e experiências em arte, promovendo o protagonismo juvenil e a formação de agentes artísticos e culturais. O projeto passou por adaptações no ano de 2020, visto que, devido às condições impostas pela pandemia da covid-19, seu desenvolvimento teve que ser por meio digitais. Compreendendo a arte como espaço para a transformação, o projeto alcançou excelentes resultados e harmonizou a aproximação do IFSP com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: arte; teatro; dança; juventude; educação; cultura.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Todxs em Cena do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Câmpus Presidente Epitácio, foi desenvolvido em 2019 e 2020, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade. Em 2019, foram desenvolvidas atividades presenciais: oficinas de teatro no CRAS, que resultou em uma apresentação teatral, oficinas de dança no IFSP-PEP, além de rodas de conversas e oficinas de comunicação e expressão. Em 2020, em virtude das condições impostas pela pandemia da covid-19, o projeto foi reformulado para contemplar ações que permitissem a interação com a comunidade por meio de ferramentas digitais. Foram realizadas produção de conteúdo semanal para as redes sociais do projeto, com propostas de atividades remotas, relacionadas ao teatro, dança, música, visualidades, contação de histórias e comunicação e expressão. Ambas as edições do projeto tiveram ampla adesão entre a juventude. Por meio do projeto, buscou-se promover o reconhecimento e a valorização dos diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais, bem como realizar a produção de arte baseada na comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi realizado por meio de eixos formativos. Em 2019, contemplaram-se os eixos: “Prática e trajetória de vida”, oficinas sobre conceitos e experimentações corporais em teatro e dança, bem como construção de encenações baseadas em trajetórias de vida e em manifestações

artísticas e culturais da região; “Comunicação e Expressão”, aulas abertas de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e Inglesa utilizando a música como ferramenta pedagógica; “Mostra Cênica”, oficinas de processo de criação colaborativa para montagem de apresentações em teatro e dança; “Mapeamento das manifestações culturais da região”. Em 2020, organizaram-se os seguintes eixos: “Corporalidades, visualidades e musicalidades”, produção de conteúdo semanal e propostas de atividades relacionados ao teatro, dança, música, visualidades e contação de histórias; “Comunicação e Expressão”, elaboração de imagens e *podcast* para a abordagem dos temas. Os bolsistas e voluntárias discentes participaram ativamente do planejamento, execução e avaliação das ações. Os resultados das ações e das avaliações junto à comunidade foram divulgados nas redes sociais do projeto e no site institucional do IFSP, Câmpus Presidente Epitácio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2019, as oficinas de teatro, dança, criação colaborativa e montagem de espetáculos teatrais, realizadas no CRAS, contemplaram a realização de atividades práticas para desenvolvimento das potencialidades, da consciência corporal, em atividades individuais e coletivas. Nas oficinas de dança, realizadas no IFSP, procedeu-se da mesma forma, estimulando a criação colaborativa. As oficinas de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e Língua Inglesa contaram com participantes do Programa Ação Jovem, do CRAS, e foram desenvolvidas por meio de jogos, brincadeiras e músicas. Ocorreram as seguintes apresentações para a comunidade: *Todxs em Cena — Dança* na mostra cultural da VII Mostra Científica, Cultural e Tecnológica do IFSP-PEP em outubro de 2019; apresentação teatral *Noites Enluaradas*, no Anfiteatro João Brilhante, em novembro de 2019. O projeto também realizou ações para aproximar os grupos de capoeira da cidade, trabalhando em prol da valorização das manifestações culturais da região. Foi realizado o evento *Roda de Capoeira* com cinco grupos de Presidente Epitácio: Zumbi Brasil, Arcca, Regional Brasil, Aborigene e Dandara. Em 2020, todas as atividades contaram com ampla participação da comunidade por meio das redes sociais do projeto. Realizaram-se rodas de conversas virtuais com artistas da comunidade: Julia Nascimento (artista, desenhista e grafiteira) e com Cidinha Alves (atriz e integrante do Balé Folclórico Raiz) que, a propósito, participou do projeto *Todxs em Cena*, em 2019, sendo atriz no espetáculo *Noites Enluaradas*, produzido e apresentado no âmbito do projeto.



FIGURA 1. Cartaz de divulgação do espetáculo teatral “Noites Enluaradas – no emballo da música brasileira”, 2019.

CONCLUSÕES

Em 2019, o projeto alcançou os objetivos propostos, promovendo a formação em dança e teatro e o protagonismo juvenil e ainda a valorização das manifestações culturais da região. A realização do evento com grupos de capoeira da cidade foi ao encontro do respeito e da valorização das manifestações culturais afro-brasileiras, partindo da perspectiva de construção de conhecimento a partir de novas epistemologias, valorizando os conhecimentos de mestres e mestras, pautados na ancestralidade. A apresentação teatral “Noites Enluaradas – no emballo da música brasileira” constituiu-se em importante atividade para a formação em teatro no âmbito do projeto. Em 2020, o projeto também alcançou os objetivos propostos, houve ampla adesão entre as juventudes, e todas as ações foram bem avaliadas: os conteúdos sobre arte, as contações de histórias, as enquetes culturais, as atividades de comunicação e expressão e as lives com artistas locais. Foi possível constatar que o desenvolvimento do projeto contribuiu para crescimento pessoal e progresso de potencialidades de jovens, e constituiu-se, para a comunidade, em elemento de manutenção do cooperativismo, resgate de tradições e construção de novas perspectivas de trabalho com a arte. A parceria com o CRAS foi importante para a construção coletiva de ações para o crescimento cultural. Por meio do projeto, realizaram-se ações efetivas compreendendo a arte na comunidade sob a perspectiva de preparação para a vida e para a emancipação.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Flávia Maria Cunha. O pertubamento do familiar: uma proposta teórica para a Arte/Educação baseada na comunidade. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais, São Paulo: Cortez, 2005.

BOAL, Augusto. **A Estética do Oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. D'ALVA, Roberta Estrela. **Teatro hip-hop**: a performance poética do ator-MC. São Paulo: Perspectiva, 2014.

J. Guinsburg et al (Org.) **Dicionário do teatro brasileiro**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo | Editora Perspectiva, 2009.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras, 2019.

LIGIÉRO, Zeca. **Corpo a corpo**: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

LIGIÉRO, Zeca. **Teatro das Origens**: estudo das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.

MARTINS, Leda. **Performances da Oralitura**: Corpo, Lugar da Memória. In: Revista Letras. n. 26, 2003.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881/7308> Acesso em: 18/12/2021

SANTANA, Arão Paranaguá de. Corpo, arte, vida e educação: contribuições da performance para as pedagogias culturais. In: **Pedagogias Culturais**/ Raimundo Martins e Irene Tourinho (org). Santa Maria: Ed. Da UFMS, 2014.

SANTANA, Marise de. **ODEERE**: formação docente, linguagens visuais e legado africano no sudoeste baiano. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2014.

VILUTIS, Luana. **Cultura e Juventude**: A formação dos jovens nos Pontos de Cultura. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. São Paulo: Faculdade de Educação/USP, 2009.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pelo fomento por meio do Edital 196/2020 e 147/2019.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 196, Ano 2020; nº 147, Ano 2019.

Título do projeto: Todxs em Cena